



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Uso De Álcool, Tabaco E Outras Drogas, Em Parturientes De Uma Maternidade Do Sus E Impacto Sobre O Aleitamento Materno.

Autores: ANA MARIA CAVALCANTE MELO (UFAL); GABRIELA CARVALHO NOBRE (UFAL); GEISA GABRIELLA RODRIGUES DE OLIVEIRA (UFAL); ANA CRISTINA DA SILVA MACENA (UFAL); FAIRUZ HELOU MARTINS (UFAL); TACIANA MARIA DOS SANTOS VILELA (UFAL); SAMIR BUAINAIN KASSAR (UNCISAL)

Resumo: INTRODUÇÃO: A partir da mudança de paradigma e intervenções no binômio mãe-bebê na maternidade, os fenômenos sociais como uso de drogas, passou a ser um desafio também para a equipe de saúde neonatal. O presente estudo aborda a questão do uso de álcool, tabaco e outras drogas (ATD) durante a permanência em uma unidade neonatal do SUS, seus impactos no aleitamento materno e intervenções sociais. OBJETIVO: Conhecer a prevalência do uso materno de ATD na unidade neonatal de um hospital do SUS de Alagoas e associação a número de consultas pré-natais, doenças sexualmente transmissíveis (DST's), necessidade de intervenção social antes da alta e aleitamento materno na alta (AME). METODOS: Trata-se de um estudo transversal descritivo e com componente analítico, realizado através de revisão dos prontuários eletrônicos de todas as mães e seus recém-nascidos (RN's) que foram internados no período de janeiro a junho de 2017 em uma maternidade de referência de Alagoas. Uma vez colhidos e repassados para o Excel 2013, os dados foram analisados no programa OpenEpi versão 3.1. Foram excluídos os RN's que foram admitidos de outras unidades hospitalares e em caso de gemelares, apenas um RN foi incluído na análise por sorteio. RESULTADOS: Dos 180 prontuários selecionados, 11,6% das mães faziam uso de ATD. Desse grupo de mães, apenas uma (0,5%) fez mais que 4 consultas de pré-natal ($p=0,00005$), 33,3% tinham alguma DST ($p=0,0005$), apenas 28,5% receberam intervenção social antes da alta ($p=0,004$). Somente 23,8% das crianças receberam alta em AME ($p=0,006$). CONCLUSÃO: A dimensão atual do problema do uso materno de ATD é relevante e traz implicações na saúde do binômio mãe-bebê, com ênfase, no presente estudo, na baixa taxa de AME, com consequências que comprometem ainda mais o vínculo, nesses casos. Faz-se necessário treinamentos para que a equipe neonatal intervenha nesse desafio com boas práticas.